

Inovação de um laboratório particular de pequeno porte que utiliza punção capilar para realização de exames de rotina

Raquel Furtado dos Santos, Larissa Britto de Deus, Sacha Krolow e Silva, Ana Carolina Silva e Valls (orientadora).

Escola Estadual Técnica em Saúde do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

raquel.furt.santos@gmail.com, seduc.ana.valls@gmail.com

Na área da saúde, a busca dos pacientes é feita levando em conta quem oferece conforto, praticidade e confiabilidade a preços acessíveis, além de manter uma boa qualidade. Por isso, na administração de um Laboratório de Análises Clínicas, o empreendedor precisa estar atento a novas oportunidades com o intuito de inovar seus serviços, procurando novos materiais e tecnologias que possam oferecer benefícios aos seus pacientes e de algum modo contribuir para a prospecção de novos clientes. O projeto apresentado mostra-se como uma proposta inovadora no mercado de análises clínicas, ao desenvolver um laboratório, voltado para as áreas de bioquímica e hematologia, sustentável visando à redução do uso de energia elétrica ao possuir teto verde e utilizar não só canaletas para captação para água da chuva como placas solares, sendo ao mesmo tempo acessível e adaptado a portadores de necessidades especiais, principalmente para cadeirantes. Juntamente com o oferecimento de um modelo de laboratório, aplica-se o método de coleta de sangue por punção capilar onde serão armazenadas algumas gotas de sangue em pequenos microtubos de aproximadamente 0,5 mL para obtenção da amostra e posteriormente ser realizada a análise da pequena porção de sangue em exames mais comumente usados. Segundo estudos recentes, está sendo discutida a diminuição da quantidade de sangue, visto que para muitos exames laboratoriais é necessário um volume que geralmente não ultrapassa 200 μ L (0,2 mL), e que este volume é o suficiente para a repetição de exames, se necessário. Considerando que muitos laboratórios já trabalham com coleta de sangue capilar e que seria possível minimizar o desconforto do paciente, o projeto tem o propósito de substituir a coleta de punções venosas pela de sangue capilar nos exames hematológicos e bioquímicos de rotina, além de reduzir sangue coletado e de criar um laboratório sustentável e acessível à todo o público. A metodologia consiste na pesquisa e apresentação de um meio de coleta capilar, onde foram observados resultados satisfatórios sobre a utilização de sangue capilar no diagnóstico de exames de rotina, além de uma revisão bibliográfica de Resoluções de Diretoria Colegiada da ANVISA e de diretrizes e regulamentos pertinentes para a criação e administração de um laboratório de Análises Clínicas. Como síntese geral, podemos afirmar que a coleta de sangue capilar poderá ser usada como meio para obter laudos laboratoriais confiáveis, mais práticos e baratos em relação aos meios convencionais e, com isso, diminuindo custos para a administração. Sendo possível, portanto, montar e pôr em prática um laboratório de pequeno porte que trabalhe com estes requisitos e características desenvolvidas por nossa pesquisa.

Palavras-chave. Exames; Inovação; Laboratório.

Financiamento/Apoio: Laboratório Cedoclin - Canoas.